



Santa Casa da  
**Misericórdia**  
de Sintra

**2019**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS  
DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINTRA



**1. Introdução**



**2. Resumo geral dos resultados alcançados**



**3. Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação**



**4. Departamento de Psicologia**



**5. Departamento de Infância**



**6. Departamento de Ação Social**



**7. Departamento do Idoso e Pessoa Dependente**



**8. Resumo dos resultados financeiros do ano 2019**



**9. Proposta de aplicação de resultados**

## 1. Introdução

Um Relatório de Atividades e respetivas Contas, a apresentar, para apreciação e decisão em Assembleia Geral da nossa Santa Casa, deve ser visto sob várias perspetivas, nomeadamente:

1. O Relatório deve descrever, com detalhe, tudo o que foi possível concretizar em determinado ano, neste caso 2019. Mas deve também mostrar-nos, em pormenor, se o mesmo se afastou muito (ou não) do Plano de Atividades que esteve na sua origem;
2. Devemos então olhar para o Relatório em apreço com um sentido crítico, para que o mesmo não se assuma apenas como mais um, igual a tantos outros, mas seja antes um documento que encerre em si muita pedagogia, muita orientação a seguir, que seja um fechar de ano, mas também um abrir de perspetivas de ação futura, pelas realidades encontradas e metas atingidas.
3. Quanto às Contas, as mesmas devem ser olhadas da mesma forma, com o tal sentido crítico, para percebermos se corresponderam ao Orçamento traçado no início do ano e, sobretudo, se garantiram a sustentabilidade financeira da Misericórdia de Sintra. Apenas assim conseguiremos uma Instituição com futuro, mesmo a crescer, para que as nossas Obras de Misericórdia sejam satisfeitas em toda a sua plenitude.

Para que assim seja, o Relatório de Atividades e Contas da nossa Santa Casa do ano de 2019 foi elaborado com total seriedade e grande rigor, correspondendo ao que efetivamente se passou, pelo que agora se aguardam os Pareceres do Definitório e Certificação de Contas e a decisão da Assembleia Geral.

No ano de 2019, que respeita ao que agora está em causa, era Vive Provedor da nossa Santa Casa, depois de ter sido Mesário por dois mandatos, pelo que assumo a minha quota parte de responsabilidade no presente Relatório e Contas e, sobretudo, assumo total solidariedade com o Provedor de então Dr. João Lacerda Tavares, que aproveito para cumprimentar e lhe dizer da minha estima, pessoal e institucional.

Pela minha parte, o Relatório de Atividades e Contas agora em apreciação, corresponde fielmente ao que se passou em 2019, pelo que tem a minha apreciação positiva e encorajamento a que sejam aprovados.

Acompanhei, tão de perto quanto possível, o desenrolar dos trabalhos no decorrer do ano. Notei o grande esforço desenvolvido, por parte da Direção, Coordenação e cada um dos nossos Colaboradores, pelo que não posso deixar de os enaltecer e de lhes agradecer.

Agora, assumo com todo o entusiasmo e muita honra, as funções de Provedor da nossa Santa Casa da Misericórdia de Sintra.

Fui eleito a 31 de janeiro do presente ano e tenho comigo, para me ajudar, um bom conhecimento da nossa Instituição, um Relatório de 2019 que me diz muita coisa para nossa orientação, um Plano de Atividades de 2020 que ajudei a elaborar e, sobretudo, conto com todos os efetivos humanos em funções, de elevada excelência.

Mas já sabemos que está a ser um ano atípico, com a Pandemia que se instalou entre nós, a condicionar as nossas vidas e a afetar, sobremaneira, a normalidade do nosso trabalho.

Sairemos de tudo isto, mais experientes e mais fortes.

A seu tempo, veremos em contexto do Relatório de Atividades e Contas de 2020, se fomos muito prejudicados ou não. Nada se deve antecipar aqui, no presente momento, pois não faria sentido.

Agora, a hora é de satisfação e do dever cumprido.

Satisfação por termos conseguido atingir os nossos objetivos, com os olhos postos no futuro, que se deseja de esperança e de concretização de satisfação, junto de quem de nós mais precisa.

O Provedor | José Manuel Costa e Oliveira

## 2. Resumo geral dos resultados alcançados

Em novembro de 2018 apresentámos à nossa Assembleia-geral o compromisso de desenvolvermos um conjunto de atividades para cada área de intervenção. Através deste Relatório passamos a apresentar e a fundamentar a concretização do nosso trabalho.

O ano de 2019 foi a continuidade de uma fase de avaliação do que temos feito, do que está implementado e das mudanças necessárias para a viabilidade, quer do Plano de Recuperação que foi definido para a Instituição, quer de toda a conjuntura económico-financeira existente.

Apesar das melhorias realizadas e dos objetivos atingidos, não foi possível concretizar toda a reestruturação de departamentos e serviços, nem a concretização de alguns processos de gestão essenciais. Foi um ano de muito trabalho mas de alguns constrangimentos estruturais que levaram a que muito do planeado não passasse à sua fase prática.

Apesar da importância de um bom planeamento, uma boa reflexão e principalmente boas ferramentas de gestão, os imprevistos e as prioridades do Setor Social, aliados à conjuntura financeira da Instituição, continuam a ser o principal motivo para a impossibilidade de cumprimento de alguns processos mais burocráticos que vão ficando para segundo plano.

A gestão da Misericórdia exige uma proximidade e uma permanência ativa constante pela complexidade de alguns processos da Instituição. Por parte da direção foi necessário assumir a coordenação do Departamento de Infância, o que levou a uma acrescida responsabilidade em termos de funções e procedimentos. Esta nova exigência, assim como a priorização de medidas para a viabilização da recuperação financeira da Instituição, não permitiram realizar todos os objetivos planeados nem o acompanhamento e supervisão das restantes áreas como desejado.

O ano de 2019 evidenciou novamente o rigor e o cumprimento de todas as exigências legais, burocráticas, administrativas e fiscais que se impõem à Instituição. Foram feitas algumas atualizações e alterações de procedimentos administrativos nos diversos serviços de contabilidade e tesouraria, secretaria e recursos humanos, que ajudaram a melhorar a eficácia dos serviços. Em finais de 2019 iniciou-se o processo de reestruturação ao nível dos procedimentos de faturação, um processo que se mostrou mais moroso e burocrático que o previsto e que exigiu um trabalho acrescido a toda a equipa envolvida. A complexidade deste processo mostrou-nos que o programa de faturação existente na Instituição não acompanha a realidade e o volume de trabalho existente nesta área.

Foi dado o acompanhamento devido aos diferentes Órgãos Sociais da Instituição, nomeadamente nas reuniões de Mesa Administrativa e reuniões do Definitório. Foi igualmente dado todo o acompanhamento aos nossos Auditores, trabalho essencialmente assumido pela nossa Contabilista Certificada.

Demos continuidade ao trabalho em rede e à aposta na proximidade com Entidades de máxima importância na vida da Instituição: Câmara Municipal de Sintra, Juntas de Freguesia, Instituto da Segurança Social, União das Misericórdias Portuguesas, Redes Sociais, Conselho Local de Ação Social, Conselho Municipal de Segurança, Associação Empresarial de Sintra, Banco Alimentar Contra a Fome, entre tantos outros parceiros.

Em termos financeiros, o integral cumprimento do PER, desde setembro de 2014, é novamente o grande objetivo cumprido. O PER tem uma evolução natural, que, a cada dois anos agrava consideravelmente. No início do ano de 2018 a nossa preocupação com mais um ciclo de agravamento da taxa de amortização do PER, foi apresentada, aos dois grandes parceiros Estatais da Instituição, a Segurança Social e a Câmara Municipal de Sintra.

Foi necessário delinear um plano estratégico, que nos permitisse continuar o grande objetivo de recuperação da Instituição e muito em concreto que nos permitisse o cumprimento do PER: reestruturação no Departamento de Infância, com o encerramento de duas salas de pré-escolar no ano letivo 2018/2019; renegociação das condições do PER com a Segurança Social; renegociação das condições do PER com a Banca; processo de licenciamento da Sede do Serviço de Apoio Domiciliário para o alargamento do Acordo de Cooperação e da capacidade de resposta para 120 utentes; candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor para obras no Equipamento de Infância da Portela e a candidatura ao Fundo de Socorro Social, para obtenção de apoio financeiro extraordinário.

Para a formalização da candidatura ao Fundo de Socorro Social, e, para a obtenção do necessário parecer da União das Misericórdias Portuguesas, foi feita uma auditoria de gestão por parte desta entidade, onde, em março o Gabinete de Auditorias da UMP nos entregou um relatório resultante da análise económico-financeira às respostas sociais da Instituição.

A UMP sugeriu algumas decisões a serem tomadas pela Mesa Administrativa, para assegurar o equilíbrio do orçamento nas diversas respostas sociais, nomeadamente: corrigir algumas irregularidades detetadas ao nível de procedimentos; pôr em prática as medidas que visam a promoção da sustentabilidade, tendo especial atenção para as áreas que apresentam défice financeiro; executar gradualmente todas as iniciativas estratégicas apresentadas, com especial atenção para aquelas que produzem efeitos imediatos e implementar a reestruturação da estrutura de recursos humanos.

Nesse sentido, e, considerando a estratégia definida no início de 2018 e o resultado de várias reuniões de trabalho e de reflexão, foi definido um conjunto de medidas, implementadas e a implementar a curto e médio prazo, que vão ter reflexo na área financeira, nas equipas, no modelo de comunicação, na gestão e na estrutura organizativa.

Nem todas as áreas apresentam resultados positivos, situação preocupante que nos levou a delinear um plano estratégico para cada área que terá reflexo apenas no próximo ano.

O relatório pormenorizado de cada área social mostra a versatilidade e a criatividade das equipas em encontrar soluções e estratégias para nos adaptarmos aos inúmeros imprevistos e aos diversos constrangimentos que afetam a Instituição.

Destaco o essencial de cada uma das áreas, que seguidamente será apresentado com maior detalhe nos respetivos capítulos.

Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação – *“O Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação foi criado em 2008 com os objetivos de dinamizar a imagem institucional, assim como angariar novos fundos para a instituição. Tem ainda funcionado como suporte à gestão, coordenando projetos/atividades específicas, tais como o Sistema de Gestão de Qualidade, Higiene e Segurança no Trabalho, Licenciamento, Formação e Candidaturas. No ano de 2019 foram concretizadas boa parte das ações previstas e fazendo-se um balanço global sobre as receitas angariadas, o objetivo anual foi superado. Foi possível também concretizar algumas atividades imprevistas no Plano Anual”*

Departamento de Psicologia – *“No âmbito da sustentabilidade do departamento e estratégia futura de funcionamento, foi concebido um plano orientador para o ano seguinte, que visa aumentar as receitas através de consulta aberta à comunidade, mantendo-se, simultaneamente, o apoio gratuito a utentes da SCMS, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social devidamente comprovada”*

Departamento de Infância – *“O Departamento de Infância procurou dar continuidade à relação com a comunidade local, fazendo parte integrante, cooperando com vários parceiros no sentido da entreejuda no apoio à população e trabalhando a favor do estabelecimento de vínculos consistentes entre instituições”*

Departamento de Ação Social – *“O Departamento de Ação Social é uma das áreas de intervenção estratégica da SCMS, com uma vasta experiência no apoio à população carenciada do Concelho de Sintra. Através da utilização de técnicas de intervenção social, o foco deste departamento está em serviços que promovam o desenvolvimento e capacitação dos indivíduos, através de respostas concretas ajustadas aos seus problemas e necessidades.”*

Departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente – *“Continuando a apostar na qualidade dos nossos serviços, no ano de 2019 permaneceram como objetivos principais para o Departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente, a concretização do licenciamento das instalações do Serviço de Apoio Domiciliário, o consequente alargamento da capacidade da resposta, a implementação do sistema de gestão de qualidade e a definição de um plano estratégico de crescimento sustentável e potenciador de receitas”*

Entretanto, no dia 11 de março de 2020 o surto da Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde. No dia 18 de março de 2020 foi declarado o Estado de Emergência em Portugal. O Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, estabeleceu medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da Covid-19.

Neste contexto, e apesar de os reflexos só virem a ser espelhados no relatório do próximo ano, não podemos deixar de fazer uma referência a uma realidade que não passa indiferente, quer ao nível dos resultados financeiros, quer ao nível da gestão de recursos humanos e principalmente ao nível dos impactos sociais em geral. A Instituição tomou a decisão de não recorrer ao lay-off, protegendo assim os seus colaboradores. O ISS manteve a comparticipação dos Acordos de Cooperação sem alterações o que permitiu fazer ajustes ao nível das comparticipações familiares também como forma de apoio excecional às famílias.

Fazer um resumo do ano pressupõe um balanço, uma reflexão e também os agradecimentos devidos, portanto, cabe-me formalizar um enorme agradecimento à minha equipa de trabalho, a todos os colaboradores da Misericórdia por toda a dedicação, profissionalismo e compreensão.

Um agradecimento também a toda a Assembleia-geral, Mesa Administrativa e Definitório pela trabalho desenvolvido em prol da missão da nossa Misericórdia.

Por último não posso deixar de registar neste Relatório, um agradecimento especial ao Dr. João Lacerda Tavares, Provedor durante 13 anos, pelo trabalho desenvolvido na Misericórdia, com total empenho, dedicação, amor, bondade, persistência, perseverança, sabedoria, e humildade que levou a um desempenho de conciliação e de confiança, quer interna quer externamente.

Obrigada a todos que são a Misericórdia!

A Diretora-geral | Paula Pinto

### 3. Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação



O Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação foi criado em 2008 com os objetivos de dinamizar a imagem institucional, assim como angariar novos fundos para a instituição. Tem ainda funcionado como suporte à gestão, coordenando projetos/atividades específicas, tais como o Sistema de Gestão de Qualidade, Higiene e Segurança no Trabalho, Licenciamento, Formação e Candidaturas.

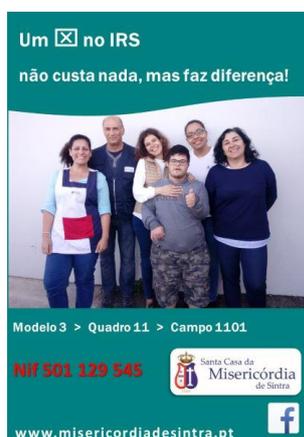
No ano de 2019 foram concretizadas boa parte das ações previstas e fazendo-se um balanço global sobre as receitas angariadas, o objetivo anual foi superado. Foi possível também concretizar algumas atividades imprevistas no Plano Anual.

Das atividades realizadas destaca-se o sucesso da campanha de divulgação da consignação de 0,5% do IRS em benefício da SCMS, na qual se angariou cerca de 5.000 euros. Destaque também para a aprovação da candidatura realizada ao Fundo Rainha D. Leonor – Santa Casa da Misericórdia de Sintra, através da qual será atribuído o montante de cerca de 63.000 euros para obras de requalificação da Creche da Portela. De salientar ainda os vários procedimentos realizados no âmbito do processo de licenciamento das instalações da sede, com vista ao alargamento da capacidade do Serviço de Apoio Domiciliário.

### 3.1. RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

No apoio prestado à **Gestão/Administração**, no que respeitou à área da Formação, o departamento de PM & C procedeu à pesquisa e divulgação interna de ações de formação aos trabalhadores; criou um novo modelo de plano de sessão da formação interna; realizou pesquisas sobre a acreditação da SCMS como entidade formadora e sobre a legislação inerente à formação profissional; organizou a ação de formação interna de Excel; emitiu certificados e colaborou no preenchimento de dados referentes ao Relatório Único – ACT.

Este ano foram realizadas várias atividades no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho: articulação com a empresa externa contratada e acompanhamento das vistorias realizadas às instalações. Elaboração do plano de prevenção da *legionella* a implementar nas instalações, execução de relatórios de melhorias, atualização dos dossiês de SST e criação de procedimentos de controlo interno de higiene e segurança alimentar no departamento de Ação Social. Foram ainda realizados vários procedimentos subjacentes ao processo de licenciamento das instalações da sede (prospecção e acompanhamento de fornecedores na instalação de extintores, iluminação de emergência, sistema automático de deteção de incêndios e análise do diagnóstico das Medidas de Autoproteção a implementar na sede), entre outras.



Na área da **Comunicação/Publicidade**, foi atualizada a imagem institucional, com a criação de novo modelo de folha timbrada e novos formulários; tal como referido, realizou-se a campanha de divulgação da consignação do IRS; foram ainda concretizadas as campanhas de divulgação da abertura de inscrições nos infantários e da 8ª Caminhada Contra a Fome; foram feitas atualizações no site e página de Facebook institucional; foram elaborados cartazes diversos e apresentações institucionais e procedeu-se ao acompanhamento da produção de novo folheto e novas t-shirts da instituição.

As principais tarefas de suporte às áreas operacionais foram:

**Departamento de Infância** – organização do serviço de aluguer das instalações para festas infantis; planeamento e acompanhamento da obra de substituição do pavimento vinílico das salas do JIP; pedido de donativos para a Festa de Final de Ano Letivo; pedidos de apoios / descontos para as atividades de verão dos infantários e ATL do JIB e apoio na organização do Mercado Solidário enquadrado na Festa de Final de Ano Letivo.

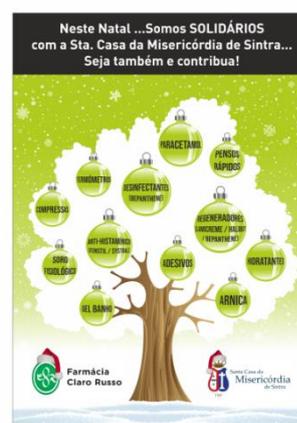
**Departamento do Idoso** - várias tarefas no âmbito do licenciamento das instalações da sede / SAD; recolha de dados, produção de documentos e participação em reuniões no âmbito do projeto ERPI de Mem-Martins; apresentação da proposta de apadrinhamento do Serviço de Animação a potenciais doadores; apoio na organização do Arraial para Idosos; criação de animação em *power point* para projeção na Feira Sénior organizada pela Autarquia, elaboração de cartazes e decoração do “stand” da SCMS.

**Departamento de Psicologia** - realização de pesquisas e contactos relacionados com a renovação da acreditação da SCMS como entidade formadora para projeto de formação paga na área da Psicologia; criação de base de dados para divulgação do departamento; adaptação de formulários e criação de procedimentos para implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

**Departamento de Ação Social** - criação de procedimentos para a implementação de boas práticas em Higiene e Segurança Alimentar e em Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho; criação de novos procedimentos e formulários inerentes ao RGPD; apoio na organização de eventos de Natal do departamento e pedido de donativos.

No que concerne à **Angariação de fundos**, o departamento procedeu à prospeção de novos Doadores, elaborou uma nova base de dados de empresas a contactar, tendo enviado e-mails a novas empresas, com um pedido de marcação de reuniões, com o objetivo de estabelecimento de parceria na área da Responsabilidade Social. Foram realizadas reuniões com a Omnova, Hotel Vila Galé, Baxter, Nivelfarma e Filkemp.

Foram apresentadas propostas de Apadrinhamento do dep. de Infância 19/20 a potenciais doadores, tendo-se angariado três “Padrinhos empresariais”. Foram também angariados patrocinadores para um passeio organizado pelo Departamento do Idoso. Tal como é habitual, ao longo do ano, foram realizados vários pedidos de donativos para eventos festivos e necessidades específicas da Instituição.



Quanto ao **Cartão de Amigo**, foram realizados dois novos protocolos com vantagens para os associados da SCMS, com o Ginásio 100% Fit e com a Escola de inglês Edu4WORD; divulgou-se o projeto em eventos institucionais. De salientar o contributo da Mesa Administrativa na divulgação do cartão e angariação de **novos amigos**. Empenho também visível na angariação de **novos Irmãos**, já que este ano se aumentaram as receitas, tendo-se atingido **3.681 euros**. Porém, de referir que não foi possível angariar o número previsto de Amigos, pelo que no próximo ano deverão ser planeadas novas ações.

Novos Amigos 14			Renovações de Quotas 36		Desistências 44			TOTAL ANUAL 1.440€
7 Amigos gerais	2 Isentos	5 Utentes SAD	17 Amigos gerais	19 Utentes SAD	23 Amigos gerais	12 Utentes SAD	9 Amigos Infância	

Quadro 1. Dados sobre quotas de Amigo da SCMS – ano 2019



Para incremento de receitas, foram realizadas várias **Candidaturas** para obtenção de financiamento externo: Associativismo (União das Freguesias de Sintra) – obras de substituição do pavimento de salas de atividades da Creche da Portela – aprovada no valor de 2.500 €; Criar sorrisos 2019 (IKEA) mobiliário para a Creche da Portela – não foi aprovada; PAFI (Autarquia) - aquisição de caldeira e custos com funcionamento de projeto de Envelhecimento Ativo – aprovada em 7.180 €; Fundo Rainha D. Leonor – obras na Creche da Portela – aprovada no valor de 63.243,12 € (recebida 1ª tranche no valor de 18.972,94 €); Fundo de Socorro Social (Segurança Social) – aprovação pendente; alargamento da capacidade do SAD Pendão (Segurança Social) – aprovação pendente.

O departamento de PM & colaborou ainda na organização de **eventos** institucionais que, para além de reforçarem a notoriedade da Instituição, permitiram angariar alguns fundos.



### 3. 2. DONATIVOS / FUNDOS RECEBIDOS PELA INSTITUIÇÃO

Quotas de Amigos 1.440 €	Quotas de Irmãos 3.681 €	Candidaturas 26.152 €	Campanha de Consignação 0,5% IRS 4.960 €
Quotas provenientes de Amigos da Infância, SAD e gerais	Quotas provenientes dos Irmãos da Instituição	Candidatura ao PAFI (Autarquia), Associativismo (União das Freguesias de Sintra) e Fundo Rainha D. Leonor (SCML)	Valor doado por particulares

**Quadro 2.** Receitas recebidas com Quotas, Candidaturas e Campanha IRS – ano 2019

Donativos financeiros 14.652,29 €	Donativos em géneros 182.286 €	Eventos 284 €
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empresas e particulares – 6.088,68 €</li> <li>• Donativos anónimos – 246,20 €</li> <li>• Projeto Apadrinhamento de crianças nos Infantários - 8.317,41 € (Cintramédica, Peixoto &amp; Carmo e Wurth)</li> <li>• Patrocínio de viagem dos utentes do SAD a Coimbra - 570 €</li> </ul> (Paul Hartmann e Omnova)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vários géneros alimentares e não alimentares, conforme lista seguinte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 8ª Caminhada Contra a Fome – 205,50 €</li> <li>• Participação nas Festas de S. Miguel – 78,50 €</li> </ul>

**Quadro 3.** Receitas recebidas Donativos e Eventos – ano 2019

**VALOR TOTAL ANUAL: 233.457 €**

Doador	Descrição do donativo
Banco Alimentar Contra a Fome	Alimentos
Pingo Doce (Cavaleira, Fórum Sintra, Mem-Martins e Portela de Sintra)	Alimentos
Continente (Mem-Martins e Tapada das Mercês)	Géneros alimentares e não alimentares
LIDL (Aqualva, Cacém entreposto, Linhó e Serra das Minas)	Géneros alimentares e não alimentares
Auchan Sintra, BNI, Codbusiness, El Corte Inglés – Supercor da Beloura, Farmodietética, Gracie Barra Cascais, Hikma, Honda Portugal, Litoflex, Lusiteca, Mercedes, Micolândia, Restaurante Apeadeiro, Sintraflora e Tabaqueira	Alimentos
Cintramédica, Hikma, Husqvarna e Rotary Club de Sintra	Cabazes de Natal
Hotel Vila Galé Sintra, Restaurante Beira Rio, Restaurante Lavrador, Restaurante Loureiro e Sinal Mais	Refeições
Restaurante Azenhas do Mar	Almoço para utentes do SAD
Adegas Beira Mar	Vinhos para eventos
Banco de Bens Doados	Géneros não alimentares diversos
Entreajuda	Mobiliário de escritório
Simplício & Arneiro	Sapatos
Carlos Rodrigues Ativ. Hoteleiras e Era de Sintra	Roupa
Escola de Iniciação Moto Racing de Sintra	Roupa, alimentos e tintas
Grupo JAP – Vesauto Abrunheira	Roupa e brinquedos
Grupo BTT Terra Agreste	Campanha de recolha dos “Pais Natal de bicicleta” – alimentos, roupa, prod. higiene e brinquedos
Ferraz Lynce Farmacêuticos, Pharmacontinente – Well’s (Lourel e Tapada das Mercês), e Paul Hartmann	Produtos de Higiene
Farmácia Claro Russo, Farmácia de Ouressa e Farmácia do Sabugo	Produtos de higiene, medicamentos de venda livre e cosméticos
Colégio dos Plátanos, Fundação Altice, Honda e Toys’R’Us de Cascais	Brinquedos
Baxter e Wurth	Alimentos e brinquedos
Fisiosintra Saúde	Prestação de serviços a utente carenciado
Lusoforma	Embalagens
Mercado do Sono	Almofada para sorteio de Natal
Blue Sigma	Embalagens, papel, guardanapos, etc.
Padaria da Carlota	Pão
Nutpor (Cuétara)	Bolachas
Maersk Line	Equipamentos informáticos
Editora Zero a Oito	Livros infantis
Era de Colares	Campanha de angariação de donativos através dos clientes
Tarkett	Pavimento vinílico
Acorde Academia de Música	Assistência de som
Ass. Cultural, Social e Recreativa de Cabriz	Cedência de instalações para festa do final de ano letivo
Centro de Formação Profissional de Sintra – IIEFP	Cedência de sala de formação
Bombeiros Voluntários de Sintra	Cedência de cozinha e de material
Coro Sintra a Cantar	Atuação voluntária – “canções das Janeiras”
Margarida Fernandes	Serviços de design

Quadro 4. Descrição dos donativos recebidos em géneros

### 3.3. RELATÓRIO ANUAL DE FORMAÇÃO



Considerando a importância da qualificação dos trabalhadores para a melhoria contínua dos serviços prestados, à semelhança dos anos anteriores, em 2019 vários colaboradores foram incentivados a frequentar formação interna e externamente. Em termos quantitativos, 44% dos colaboradores frequentaram formação profissional, correspondente a um total de 494 horas.

No que respeitou à frequência de formação externa, destacamos as principais entidades parceiras – formadoras: Entreeajuda, Centro Social da Sagrada Família, ACES – Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra, Câmara Municipal de Sintra e Rede Social de Sintra.

Relativamente à formação organizada pela SCMS, foi ministrada uma ação de formação:

Nome da Ação	Carga horária / Calendarização	Entidade Formadora	Público-alvo	Nº formandos
<b>Excel</b>	16 horas 16 e 30-03 4,5,11-5-2019	SCMS	Colaboradores de vários departamento	17
<b>Desgaste Emocional do Cuidador Formal</b>	2 horas 03-04-2019	SCMS	Ajudantes Familiares	6

Quadro 5. Dados sobre Formação Interna da SCMS – ano 2019

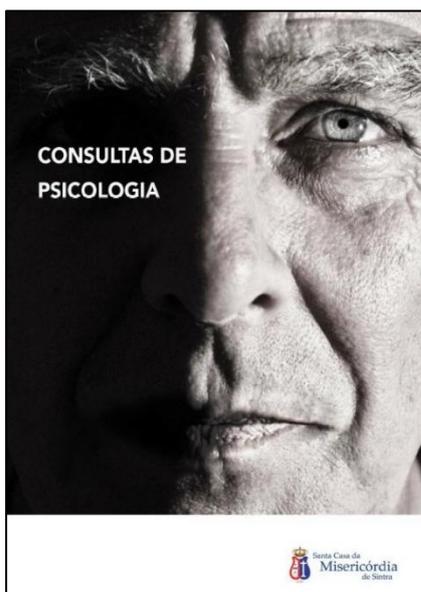
De referir a aposta na **formação externa**, através do Departamento de Psicologia da instituição, que no âmbito da ação de Formação “Cuidar dos Cuidadores”, organizada pelo ACES-Sintra, ministrou o módulo “**Desgaste Emocional do Cuidador Formal**”, que teve como destinatários ajudantes familiares de IPSS do concelho. A equipa de Psicologia da SCMS foi responsável pelo 8º módulo de três cursos, realizados em S. João das Lampas, Colares e União das Freguesias de Sintra.

Enquadrado nas atividades de animação e socialização do Departamento do Idoso, as psicólogas da Instituição, desenvolveram duas sessões subordinadas aos temas “**Desafios e Adaptações na Terceira Idade e Estratégias para a Otimização do Funcionamento Cognitivo**”, para os utentes seniores.

O Departamento de Psicologia, dinamizou ainda uma sessão de formação organizada pela Câmara Municipal de Sintra e UFS - “Faço e Sou – Promoção de Competências Sociais”, com o tema “**Cuidar de um filho com hiperatividade e défice de atenção**”, dirigida a utentes apoiados pelas entidades locais.

## 4. Departamento de Psicologia





No ano de 2019, foi apresentado ao Conselho dos Direitos Humanos da ONU, o *Relatório para a Saúde Física e Mental*, que colocou a saúde mental em destaque. O documento enfatizou a necessidade de se perceber que o bem-estar humano resulta de adequadas condições físicas e psicológicas, mas também sociais, económicas e políticas, sendo obrigação dos governos criar essas condições, para uma vida digna e saudável das pessoas. Contesta a manutenção continuada da aposta em sistemas insuficientes, mantendo a doença e a dependência através de um diagnóstico rápido e de um tratamento imediato. Neste sentido, questiona o recurso maciço à medicação, indissociável da estagnação da pessoa, da sua dependência e da manutenção do estigma contra os portadores de doença mental, que impede o seu acesso aos direitos humanos. Partilhando esta perspetiva humanista, o Departamento de Psicologia da

Santa Casa da Misericórdia de Sintra **tem por base uma filosofia de trabalho em rede, defendendo-se a estreita articulação com os parceiros comunitários, com vista a** uma atuação conjunta, que permita a reformulação do paradigma vigente relativo à doença mental, almejando-se a inclusão e dignidade da pessoa. A SCMS possui como missão o apoio às populações mais vulneráveis, pelo que também o Departamento de Psicologia tem uma preocupação solidária e igualitária, pretendendo fazer chegar a todos, os seus serviços.

#### 4.1. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS

A Psicologia Clínica é uma ciência que atua em diversas áreas de intervenção, priorizando, no campo da saúde, a prevenção e combate à doença mental. Possui instrumentos de diagnóstico e intervenção terapêutica em situações de doença mental, perturbação do desenvolvimento e dificuldades escolares, quer ao nível da aprendizagem, quer do comportamento.

A **consulta externa** constitui-se como resposta dirigida à comunidade, abarcando todo o território concelhio e disponibilizando apoios da competência do psicólogo clínico e da saúde, como sejam psicoterapia ou psicodiagnóstico. Em termos de **promoção da saúde** e de **intervenção na doença**, atua-se ao nível da psicologia infantil e do desenvolvimento, consulta do adolescente, da família e do adulto/idoso. A população-alvo desta consulta são os residentes no concelho de Sintra, independentemente da fase do ciclo de vida em que se encontram e das suas condições socioeconómicas e culturais.

No Quadro 6, podem ser consultados os dados globais relativos aos utentes da Consulta Externa de Psicologia, acompanhados pela psicóloga clínica coordenadora, pela psicóloga clínica com contrato anual, bem como pelos estagiários em formação na SCMS. A periodicidade destes acompanhamentos foi semanal, quinzenal, e, em alguns casos, mensal.

	Nº utentes (com pagamento de consulta)	Nº utentes (isenção de pagamento)	Total
Consulta externa	75	40	115

Quadro 6. Número de utentes acompanhados na consulta externa de Psicologia (2019)

A consulta externa de Psicologia deu resposta não só às situações encaminhadas pelos departamentos da própria SCMS, como também às solicitações da Câmara Municipal, de particulares e entidades parceiras locais na área da educação (escolas), área social (outras IPSS), da justiça (Instituto de Reinserção Social, CPCJ) e da saúde (ACES).

Ao abrigo de **protocolos e parcerias** implementados, o departamento disponibiliza acompanhamento psicológico regular a crianças, utentes da Obra do Padre Gregório, dá resposta a jovens e suas famílias, sinalizados pela EMAT, aos alunos do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro e disponibiliza resposta à população da Freguesia de Colares, (extensão na Casa da Partilha).

	Nº utentes
Próprio (informação recolhida em diversos serviços da comunidade)	37
Agrupamentos escolares	27
Obra Padre Gregório	3
Departamentos SCMS (Infância-SAD-AS)	22
EMAT/CPCJ	9
SNS (médico família/pedopsiquiatra)	10
Junta de Freguesia de Colares	4
Casa Pia /IPSS	3
	115

**Quadro 7.** Entidades sinalizadoras de utentes para a consulta externa de Psicologia (2019)



Inserida na vertente comunitária, procurou dar-se em 2019, uma dedicação específica à intervenção ao nível da **prevenção das demências**. No âmbito da pertença à rede social de Colares e com o enfoque no apoio à população envelhecida, a SCMS disponibilizou-se para a colaboração com os utentes do *Lar Marinel – Exército de Salvação*, realizando rastreios gratuitos de défice cognitivo e depressão. Foram avaliados gratuitamente **15** utentes, sendo acompanhados dois em consulta

semanal gratuita, nas instalações do lar. A parceria entre as duas instituições foi viabilizada pela colaboração de uma psicóloga em estágio profissional na SCMS.

Os psicólogos do departamento de Psicologia atuam também ao nível intrainstitucional. No âmbito do apoio dado ao **departamento do Idoso** da SCMS e inserido nos objetivos do *Plano Local de Saúde de Sintra*, da *Rede de Saúde Mental de Sintra* e do *Plano Municipal de Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo 2019-2023*, o departamento de Psicologia conduziu atividades de diagnóstico precoce de doença depressiva e processos demenciais na população sénior da instituição. O rastreio aos utentes sinalizados é importante para intervir precocemente, fazer um diagnóstico diferencial e encaminhar para especialidades. Em função dos resultados dos rastreios e sempre que necessário, disponibilizaram-se intervenções terapêuticas no domicílio (Quadro 8).

<i>Nº de rastreios realizados</i>	<i>Nº utentes com acompanhamento psicológico no domicílio</i>
<b>28</b>	<b>12</b>

**Quadro 8.** Atividades realizadas junto dos utentes do departamento do Idoso (2019)

Muitos dos utentes do **Departamento de Ação Social** constituem um grupo de risco de doença mental sendo uma população vulnerável e muito penalizada no acesso à saúde. Na SCMS é dada resposta prioritária na consulta de Psicologia, tendo sido seguidos em Psicoterapia/Apoio psicológico cerca de **18** utentes, com isenção de pagamento.

No **Departamento de Infância** da SCMS, os psicólogos realizam o diagnóstico de perturbações do desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem e problemas comportamentais ou da socialização. Os pedidos de intervenção são habitualmente feitos pelas educadoras de infância ou encarregados de educação. No ano 2019 foram realizadas as atividades inseridas no plano anual, como sejam reuniões regulares com as educadoras, reuniões com pais/encarregados de educação, uso diagnóstico de técnicas como observação direta e naturalista, recolha de anamnese, entrevista clínica, avaliação e apoio psicológico. Tal como previsto, foram feitas avaliações trimestrais do desenvolvimento grafo-percetivo e das aptidões básicas para a aprendizagem escolar dos alunos de cinco anos. Os resultados destas avaliações foram comunicados às educadoras e devolvidos aos pais sob a forma de relatório. Sempre que uma criança beneficiou de intervenção terapêutica, foi acompanhada preferencialmente nos gabinetes de consulta localizados na sede da instituição, ou no JI Banzão (Quadro 9).

<i>Atividades</i>	<i>Nº de utentes abrangidos</i>
<b><i>Avaliação psicológica</i></b>	<b>10</b>
<b><i>Intervenção psicológica individual</i></b>	<b>3</b>
<b><i>Avaliação coletiva das competência pré-escolares</i></b>	<b>19</b>

**Quadro 9.** Atividades realizadas junto dos utentes do departamento de Infância (2019)

## 4.2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Em 2019, foram realizadas as atividades regulares previstas no Plano de Atividades, tendo sido ainda adotadas iniciativas não previstas.

A sustentabilidade do departamento de Psicologia constituiu-se como um dos objetivos prioritários.

Ao longo do último biénio este departamento tem vindo a diferenciar-se em termos de áreas da Psicologia, trabalhando ao nível da clínica, mas também da psicologia educacional, comunitária e organizacional, dedicando-se ainda à produção de trabalho científico e à sua divulgação em encontros da especialidade. Tem vindo a ser feito um caminho que se pretende cada vez mais ativo, junto dos utentes da instituição e também da comunidade sintrense, inscrito nos objetivos do *Plano de Ação de Saúde Mental da OMS*, do *Programa Nacional para a Saúde Mental* e do *Plano Local de Saúde de Sintra 2018-20*.

O departamento de Psicologia manteve-se parte integrante da **Rede de Saúde Mental de Sintra**, órgão composto por elementos de diversas entidades ligadas ao tratamento e prevenção de doenças mentais de crianças, adolescentes e adultos. Ainda, em articulação com o departamento de Apoio ao Idoso apresentou-se como parceiro no Plano Local para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo 2019-23. No sentido de reforço da **visibilidade na comunidade** e estreitamento dos laços de colaboração, manteve-se o trabalho em rede, através da realização sistemática de reuniões presenciais com escolas e hospitais, defendendo-se a entreeajuda no apoio aos utentes, através de reuniões de equipa com professores, educadores, técnicos de ensino especial, terapeutas da fala, psiquiatras e médicos de família (Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, Escola D. Fernando, Hospital Fernando da Fonseca, Hospital S. Francisco Xavier, entre outros). O trabalho comunitário prevê a deslocação dos técnicos de saúde mental às instituições, reuniões de equipa multidisciplinares, quer em contexto educativo, quer da saúde ou judiciais.

A SCMS esteve presente em eventos concelhios, organizados pelo poder local, como a III Feira da Saúde e Bem-estar de Sintra e a Feira Sénior, nas quais os psicólogos da instituição realizaram rastreios abertos à população, nomeadamente de Valores Profissionais e Funcionamento Cognitivo.



No que se refere à **formação externa** foi preparado e ministrado o módulo *Desgaste Emocional do Cuidador Formal*, inserido na formação Cuidar dos Cuidadores organizada pelo ACES-Sintra e dirigida a ajudantes familiares de IPSS de diversas freguesias. A equipa de Psicologia da SCMS foi responsável pelo 8º módulo de três cursos, realizados em S. João das Lampas, Colares e UFS.

Ainda, e a convite da CMS/UFS, foi conduzida uma sessão da iniciativa Faço e Sou – Promoção de Competências Sociais,

com o tema *Cuidar de um filho com hiperatividade e défice de atenção*, dirigida a utentes apoiados pelas entidades locais.



No plano de atividades para 2019 foi projetada a realização de ações de **formação interna** junto das ajudantes familiares do SAD, tendo sido ministrada uma sessão sob o tema *Desgaste Emocional do Cuidador Formal*. De acordo com o planeado no âmbito do apoio e sensibilização aos utentes do SAD/Boa Companhia, foram disponibilizadas duas sessões subordinadas aos temas *Desafios e Adaptações na Terceira Idade* e *Estratégias para a Otimização do Funcionamento Cognitivo*.

Como resposta a necessidades **intrainstitucionais**, os psicólogos participaram em processos de recrutamento de colaboradores. Ao nível da colaboração entre departamentos, no cumprimento do Decreto-Lei nº 54/2018 que estabelece o regime da educação inclusiva na valência de pré-escolar, técnicos dos departamentos de Psicologia e Infância colaboraram para a adaptação necessária de procedimentos e instrumentos, refletindo e implementando estratégias educativas adequadas a todos os alunos, independentemente da sua condição social, física ou intelectual (criação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva).

Desde a sua criação, o departamento assume um compromisso com a **formação de futuros profissionais na área da Psicologia Clínica**, defendida pela OPP como competência dos núcleos de Psicologia. Em 2019 a SCMS fez a integração, acompanhamento e avaliação de quatro estagiários do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (dois estagiários no ano letivo 2018/19 e dois no ano 2019/20). Foi ainda acompanhado até novembro 2019, um estágio de ingresso à OPP, etapa parte do percurso obrigatório para que um psicólogo possa exercer atividade profissional, sendo a coordenadora do departamento orientadora reconhecida pela Ordem. Para financiamento deste estágio, foi feita candidatura ao Instituto de Emprego e Formação Profissional para integração ao abrigo da medida Estágio-Emprego.

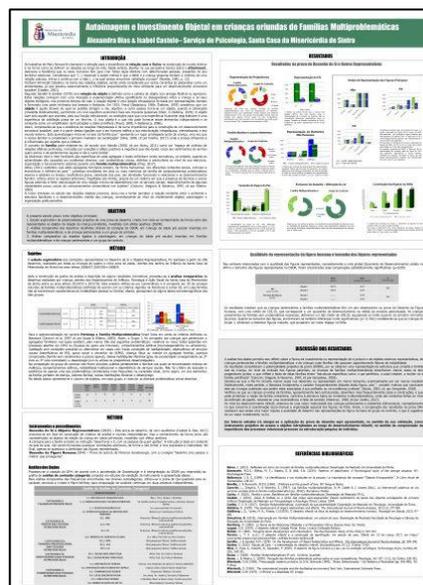


Na área da **investigação científica**, é incentivada a realização de estudos, adaptação de instrumentos clínicos e participação em encontros científicos da especialidade. No departamento de Psicologia encontra-se em construção uma prova de desenho, que se prevê ter potencialidade projetiva para avaliação do mundo intrapsíquico infantil. A prova *DSOR - Desenho de Si e Outros Representativos* está em fase de construção e validação.

Em 2019, o departamento trabalhou em colaboração com a autora Mariana Teles Santos, professora na Universidade Federal da Bahia, para avaliação da adaptabilidade do seu instrumento *Treino Cognitivo para Idosos*, ao contexto e população portugueses.

Ainda, no primeiro semestre sistematizaram-se objetivos e metodologia e procedeu-se à recolha de dados do estudo *Humor depressivo e défice cognitivo em idosos institucionalizados e não institucionalizados*.

Na defesa do combate ao estigma, desmistificação de conceitos e livre comunicação sobre a saúde mental, o departamento de Psicologia esteve presente na III Feira da Saúde e Bem-estar de Sintra, com uma palestra subordinada ao tema *Saúde Mental na Adolescência* e um workshop sobre *Psicoterapia*. No mês de setembro, a equipa do departamento apresentou o trabalho de investigação científica, *Autoimagem e investimento objetal em crianças oriundas de famílias multiproblemáticas*, no III Encontro dos Psicólogos do Sul (Ordem dos Psicólogos Portugueses). Este trabalho foi submetido a concurso de posters, tendo recebido uma das menções honrosas atribuídas.



### 4.3. MELHORIAS REALIZADAS

No âmbito da **sustentabilidade** do departamento e estratégia futura de funcionamento, foi concebido um plano orientador para o ano seguinte, que visa aumentar as receitas através de consulta aberta à comunidade, mantendo-se, simultaneamente, o apoio gratuito a utentes da SCMS, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social devidamente comprovada. Este plano define o número médio de consultas, concebe o alargamento de serviços e impõe metas mensais, que possam conduzir a uma situação de equilíbrio financeiro, sem descurar a missão base da instituição e a qualidade dos serviços prestados.

Durante o ano 2019, apostando-se no **aperfeiçoamento pessoal e formação permanente dos técnicos**, promoveu-se a sua participação nas *II Jornadas da Saúde Mental*, realizadas no ISCTE, com organização da Associação Alertamente, no Colóquio *Clínica sem Sujeito: Patologização da Existência e Desumanização da Saúde*, com organização do ISPA e em diversas sessões dos *Ciclos Temáticos de Intervenção Psicossocial*, (organizados pelo C.S. Sagrada Família e Creche Sempre em Flor). Uma das psicólogas do departamento frequentou e concluiu com sucesso o curso avançado em *Avaliação e Intervenção Precoce no Autismo*, no Instituto CRIAP.

Finalmente, e como fator preponderante para a manutenção e melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade, reforça-se a renovação do **protocolo de apoio financeiro com a Câmara Municipal de Sintra**, que viabilizou a recontração de uma psicóloga clínica.

## 5. Departamento de Infância



O Departamento de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Sintra alcançou de uma forma geral, ao longo do ano de 2019, a maior parte dos objetivos previstos no Plano de Atividades e procurou uma vez mais ir ao encontro das necessidades e interesse de cada utente.

## 5.1. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS

No quadro seguinte são apresentados os dados referentes ao **número de utentes acompanhados** em cada um dos equipamentos de infância fazendo-se referência à lotação da valência e à capacidade máxima do acordo com o Instituto da Segurança Social.

	Número de utentes acompanhados
<b>Creche das Maças</b>	A lotação desta valência é de 44 crianças e o acordo com o ISS é de 43. No ano letivo de 2018-2019 deu-se resposta a 43 crianças. Para o ano letivo 2019-2020, houve inicialmente, como em anos anteriores um menor número de crianças de berçário, estando em dezembro já a sala com 9 utentes. Neste ano letivo iniciámos com as 18 crianças no parque 2 e em novembro devido a uma desistência por mudança de residência da família, ficou com 17. O Parque 1 alcançou a lotação de 16 utentes.
<b>Jardim de Infância do Banzão</b>	A lotação desta valência é de 60 crianças e o acordo com o ISS é de 42. No ano letivo 2018-2019 deu-se resposta a 43 crianças. No ano letivo 2019-2020, manteve-se o mesmo número de crianças, incluindo três crianças com necessidades educativas especiais.
<b>Creche da Portela</b>	A lotação desta valência é de 71 crianças e o acordo com o ISS é de 65. No ano letivo de 2018-2019 deu-se resposta a 71 crianças. No ano letivo 2019-2020 iniciou-se com 69 crianças existindo 2 vagas.
<b>Jardim de Infância da Portela</b>	A lotação desta valência é de 100 crianças e o acordo com o ISS é de 99. No ano letivo 2018-2019, deu-se resposta a 75 crianças. No ano letivo de 2019-2020 verificou-se um decréscimo nas inscrições e algumas desistências devido a entradas na rede pública. Deste modo deu-se resposta a 72 crianças, das quais três crianças com necessidades educativas especiais, com permanência de mais 60% do dia, o que exige uma redução no número de crianças nas respetivas salas.

**Quadro 10.** Número de utentes acompanhados pelo Departamento de Infância – ano 2019

## 5.2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O Departamento de Infância procurou dar continuidade à relação com a comunidade local, fazendo parte integrante, cooperando com vários parceiros no sentido da entreatajuda no apoio à população e trabalhando a favor do estabelecimento de vínculos consistentes entre instituições. Neste sentido, foram valorizadas diversas atividades realizadas em **articulação com parceiros comunitários** das quais se destacam:

- Participação em projetos dinamizados pela Câmara Municipal de Sintra tais como o “Reino do Natal”, plantação de árvores no âmbito do projeto “Mãos na Serra” e ação de sensibilização em higiene oral;
- Realização de ações de sensibilização às crianças sobre os perigos do contacto com detergentes e produtos químicos, pela Associação Empresarial de Sintra;
- Participação na atividade de sensibilização ambiental, nos jardins de infância, promovida pelos SMAS de Sintra, “Aprender a separar”;
- Parceria com a Escola Secundária Ferreira Dias, através do projeto vermicompostagem no âmbito do Eco-escolas nos dois jardins de infância;
- Participação das crianças do JI da Portela em atividades promovidas pelos alunos do curso de Cuidador de Crianças e Jovens da EPAV, no âmbito do dia da criança;
- Participação em reuniões e atividades organizadas pelo grupo intergeracional de Colares, incluindo a interessante atividade “avós e netos por correspondência”;
- Participação em reuniões da Rede Social da Junta de Freguesia de Colares, incluindo a integração no núcleo executivo;
- Realização de rastreios de visão, saúde oral e terapia da fala promovidos pela Cintramédica a todas as crianças de Pré-Escolar;
- Participação das educadoras responsáveis na reunião de Colégio de IPSS – área da infância, organizada pela Câmara Municipal de Sintra;
- Participação das educadoras responsáveis na avaliação de provas de aptidão profissional da EPAV;
- Acolhimento da Escola Profissional La Maison Familiale Rurale la Palma localizada em l’Arbresle, Lyon, na visita realizada à instituição, com vista ao intercâmbio de conhecimentos e partilha de experiências pedagógicas;
- Participação na Apresentação Pública de dados de 2018 - CPCJ;
- Participação no Plenário da Comissão Social, da Junta de Freguesia de Colares.



Com o intuito de melhorar a **comunicação entre Escola e Família**, no início do ano letivo foram realizadas reuniões entre a educadora e o grupo de pais da sua sala, fazendo-se pontos de situação sobre o trabalho desenvolvido, características do grupo, troca de ideias e sugestões.

Foram realizadas reuniões de acolhimento entre as educadoras e os pais e encarregados de educação de novos utentes, preenchidas as fichas de avaliação diagnóstica por parte das educadoras em conjunto com os encarregados de educação dos novos utentes.

Posteriormente, foram entregues os Relatórios do processo de adaptação, os Perfis de desenvolvimento da criança na Creche, os Perfis de competências da criança no Jardim de Infância e os Projetos pedagógicos, na sua maioria dentro dos prazos previstos.

Durante o ano letivo, foram realizadas reuniões com os representantes dos pais e encarregados de educação e com a associação de pais, que foi formalmente formada.

Foi aplicado o inquérito de satisfação aos encarregados de educação, que em termos gerais, revelaram satisfação pelos serviços prestados.

Foi realizada uma reunião geral de pais no início do ano letivo 2019-2020 e apresentado o novo formato de coordenação no departamento.

No âmbito do trabalho pedagógico, foram elaborados e divulgados aos encarregados de educação os projetos pedagógicos e o plano anual de atividades.

Sabendo da importância de haver uma constante atualização de conhecimentos, por parte de cada colaborador, por forma a melhorar a intervenção e a qualidade dos serviços prestados, foram frequentadas as seguintes **ações de formação**:

- Formação interna de Excel
- Formação interna de Primeiros Socorros Pediátricos – organizada em parceria com os Bombeiros Voluntários de Sintra
- Ciclos Temáticos organizados pela Sagrada Família, sobre diversos temas
- *Workshop* “Sinais de alerta e despiste”, promovido pela AISA
- Ação de formação sobre “Proteção de dados e privacidade: obrigações e riscos”, organizada pela Entrajuda
- *Workshop* “Dinâmicas e Mediação da leitura” – com a mediadora de leitura Maria João Travassos
- Sessão de esclarecimento sobre o “Novo regime jurídico da Educação Inclusiva – Decreto-Lei 54/2018”, promovida pela Rede Social
- Conferência “O papel do Estado e da Família no bem-estar das crianças e jovens”, organizada pela Câmara Municipal de Sintra
- 2ª Conferência “Estrelas e Ouriços” organizada pela revista Estrelas e Ouriços



Como forma de melhorar procedimentos, foram ainda realizadas reuniões periódicas de pessoal para se discutirem ideias e se encontrarem soluções para algumas situações identificadas.

No que se refere à **manutenção dos espaços** nos equipamentos de infância, salienta-se que no âmbito da Candidatura ao Associativismo da Junta de Freguesia, colocou-se um novo chão em algumas salas da Creche e JI da Portela. Foi feita com periodicidade regular, nos três equipamentos de infância, a desratização, a manutenção dos extintores e a manutenção dos aparelhos de ar condicionado. Diariamente é efetuada a limpeza, arrumação das salas e manutenção dos espaços e materiais nos equipamentos de infância. No final do ano letivo 2018-2019 e no início do ano letivo 2019-2020 foram efetuadas limpezas mais aprofundadas, com recurso a empresa especializada. Para além disso, foram feitas as habituais limpezas gerais e pequenas reparações durante o mês de agosto.

Os equipamentos de infância da Santa Casa da Misericórdia de Sintra continuam a contribuir para a formação de jovens, tendo acolhido os seguintes estagiários:

- Alunos no âmbito do PIT - Plano Individual de Transição, da Escola Secundária de Santa Maria
- Alunos do Curso de Cuidador de Crianças e Jovens do IEPF - Centros de Formação Profissional de Alcoitão e de Sintra-Ranholas
- Alunos do Curso de Cuidador de Crianças e Jovens da EPAV – Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos

Foram ainda integrados três **voluntários**; um dos voluntários fez uma candidatura a título individual e foi integrado na portaria do Jardim de Infância da Portela; duas voluntárias integraram o ATL de verão, no Jardim de Infância do Banzão e, na sala dos dois anos da Creche das Maças, no âmbito do Programa Sintra Social – Voluntariado dinamizado pela Câmara Municipal de Sintra.

Foram realizadas todas as etapas e cumpridos os prazos previstos para o **processo de inscrição, análise das candidaturas e admissões** para o ano letivo 2019/2020, tendo-se atualizado os respetivos documentos e regulamentos internos das valências.

Ao nível da **gestão da qualidade** procedeu-se à atualização de algumas instruções de trabalho, impressos e instrumentos de trabalho e realizou-se a supervisão da implementação de procedimentos ao longo do ano letivo.

As **atividades apresentadas no plano** de atividades e orçamento para 2019 foram realizadas quase na sua totalidade salientando-se as seguintes:

- Cantar as Janeiras ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra, com a atuação voluntária do Coro Sintra a Cantar
- Dinamização do projeto Eco-Escolas e celebração do Dia Eco-Escolas em cada Jardim de Infância
- Acantonamento dos meninos dos 5 anos no JI do Banzão
- Festa de finalistas do JI do Banzão e do JI da Portela
- Representação do Departamento de Infância na III Feira da Saúde e Bem Estar de Sintra
- Participação no exercício público “ A Terra Treme” em cada equipamento de infância
- ATL de Verão no Jardim de Infancia do Banzão
- Atividades de Verão
- Festa de Final de Ano Letivo e Mercado Solidário
- Festa de São Martinho
- Festejos de Natal



### 5.3. MELHORIAS REALIZADAS

No quadro seguinte salientam-se as principais **melhorias realizadas no Departamento de Infância** durante o ano 2019.

Melhorias realizadas no Departamento de Infância	
Departamento de Infância (geral)	Implementação de um novo formato mais automatizado do processo de Inscrições e Renovações. Atualização de alguns documentos comuns aos três equipamentos de infância, de modo a haver uma maior uniformização de procedimentos. Implementação de um novo formato de arquivo dos processos individuais das crianças tanto na Sede como nos equipamentos de infância.
Creche das Maçãs	Pinturas dos muros do exterior, aquisição de novos brinquedos, equipamentos de exterior e materiais lúdicos diversos.
Jardim de Infância do Banzão	Melhoramento e pinturas das salas. Compra de brinquedos e materiais lúdicos.
Creche e Jardim de Infância da Portela	Substituição do chão das salas por novo pavimento vinílico. Aquisição de nova caldeira. Aquisição de brinquedos, equipamentos de exterior, materiais lúdicos diversos e <i>blackouts</i> . Reparação do sistema de rega e melhoramento dos relvados.

**Quadro 11.** Melhorias realizadas no Departamento de Infância – ano 2019

De salientar ainda que graças à iniciativa solidária de doadores particulares e de uma instituição que encerrou, os três equipamentos de infância foram apetrechados com uma nova coluna, melhorando o sistema de som, assim como com novo mobiliário, brinquedos, livros e jogos.

Com o objetivo de fomentar a coesão e espírito de equipa entre os diferentes departamentos da Santa Casa da Misericórdia de Sintra, apostámos em atividades conjuntas, como por exemplo a Festa de Natal e a Festa de Final de Ano Letivo.

De forma a melhorar e inovar na área da interação com os familiares e com a Comunidade, e ainda com o objetivo de sensibilizar as crianças para a solidariedade e as causas sociais, foi criada uma nova prática pedagógica. Durante o 1º semestre do ano, foi trabalhado um tema na área das Artes e no final de cada mês foi realizada uma apresentação dos trabalhos realizados (exposição, concertos, desfile...) aos encarregados de educação, sendo o bilhete de entrada um alimento que reverteu em benefício das famílias desfavorecidas acompanhadas pelo Departamento de Ação Social. Uma forma original de sensibilizar as crianças e famílias para a solidariedade.

Cientes da importância de existir uma maior ligação intergeracional, em conjunto com o Departamento do Idoso e Pessoa Dependente, criou-se o projeto “os avós vão à escola”, através do qual um grupo de utentes do Serviço de Animação “Em Boa Companhia” se deslocaram aos infantários e realizaram atividades conjuntas com as crianças, como contar histórias e culinária. Uma boa experiência a repetir.

## 6. Departamento de Ação Social



## 6. Departamento de Ação Social

O Departamento de Ação Social é uma das áreas de intervenção estratégica da SCMS, com uma vasta experiência no apoio à população carenciada do Concelho de Sintra.

Através da utilização de técnicas de intervenção social, o foco deste departamento está em serviços que promovam o desenvolvimento e capacitação dos indivíduos, através de respostas concretas ajustadas aos seus problemas e necessidades.

Este trabalho é desencadeado através do serviço de Atendimento Social, cujos objetivos são:

- Acolhimento e acompanhamento do utente/família;
- Identificação e análise dos problemas e necessidades;
- Elaboração do Diagnóstico Social;
- Elaboração do Projeto de Vida;
- Disponibilização de informações, orientação e encaminhamento para outras respostas sociais, mediante a problemática;
- Encaminhamento para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Articulação com diferentes parceiros, reuniões para apresentação/discussão de casos.

São inúmeras as problemáticas que acompanhamos e tentamos conciliar o apoio a cada situação em particular, numa ótica de Serviço Social de Caso.

### 6.1. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS



No ano de 2019 foram realizados **373 atendimentos de serviço social** que como já referido anteriormente desencadeiam toda a intervenção ao nível do trabalho social deste departamento, promovendo o desenvolvimento, a mudança social, a coesão social, o *empowerment* e a promoção da Pessoa.

Os atendimentos são atos individualizados em que o Assistente Social acolhe o utente/família, recolhe a informação necessária à abertura de um processo de serviço social, que vai sendo atualizado com os registos sobre os atendimentos, diligências, visitas domiciliárias e outra informação pertinente.

A visita domiciliária constitui-se como um dos instrumentos de trabalho mais úteis e sensíveis de que dispõe um Assistente Social.

Permite uma perceção sobre a realidade do utente/família que ajuda a compreender a relação dos factos apresentados em atendimento. A observação que ocorre durante a visita é um suporte importante aos atendimentos, permitindo conhecer com maior clareza indícios importantes para análise e conhecimento da situação.

Assim destacamos as **41 visitas domiciliárias** feitas durante o ano.

## 6.2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS



Durante o ano de 2019 foram beneficiárias de **apoio alimentar regular 182 famílias**. Estas famílias receberam apoio alimentar com periodicidade semanal, quinzenal ou mensal, conforme a situação de carência, o que corresponde a um total de **7890 cabazes alimentares distribuídos** ao longo do ano. Estes cabazes compostos por géneros alimentares, mas também não alimentares (como produtos de higiene e limpeza) foram conseguidos através de donativos/parcerias existentes, sem o apoio dos quais

seria impossível a atribuição destes apoios, uma vez que só distribuímos produtos doados, ou adquiridos com donativo financeiro.

Salientamos os principais doadores com os quais mantemos relação diária e/ou semanal: Banco Alimentar Contra a fome, Continente de Mem Martins e Tapada das Mercês, Pingo Doce do Fórum Sintra, da Portela de Sintra, Cavaleira e Mem Martins, Super 2000 Vending Machine, Banco de Bens Doados e LIDL Serra das Minas, Agualva, Cacem e Linhó.

Outro serviço bastante relevante do departamento é o **Centro de Emergência Social**, que se destina a situações de maior fragilidade social e em risco ou efetiva exclusão social. Nestas situações a resposta ao utente é atribuída no imediato, numa ótica de emergência social, e caso manifeste interesse em continuar a frequentar os serviços, é acordada a respetiva regularidade com a Assistente Social. Referimo-nos aos serviços de Balneário Social e Refeitório Social.



Durante o ano de 2019 foram contabilizadas **1205 utilizações do Refeitório Social e 490 utilizações de Balneário Social, para um número médio total de 40 utentes aproximadamente**. Destes 40 utentes, no final de dezembro contabilizámos apenas **9 utentes regulares**, o que nos revela as características destas pessoas, com muita dificuldade em assumir compromissos e rotinas.

O protocolo no âmbito do Programa de Emergência Alimentar - **Cantinas Sociais**, iniciado em outubro de 2013, com o Instituto de Segurança Social foi renovado, garantindo às pessoas mais carenciadas o acesso a refeições diárias. Este protocolo tem vindo a ser renovado semestralmente e estão neste momento protocoladas 15 refeições diárias. Estas refeições de Cantine Social servem outro perfil de utente, que tendo domicílio, não tem condições financeiras, nem físicas para garantir a sua alimentação. Assim, durante o ano **distribuimos 5459 refeições** a famílias carenciadas e famílias unipessoais com enormes fragilidades sociais e económicas.



O Projeto **Pai Natal para Todos** desenvolvido em dezembro, fez chegar a **81 crianças o seu brinquedo de sonho**. Sem dúvida que esta iniciativa é a mais esperada no período do Natal, tanto para as famílias apoiadas, como para empresas parceiras e particulares, que abraçam com muito carinho este projeto, desde o primeiro ano em que foi pensado, e que permite que o *Pai Natal* permaneça no imaginário de todas as crianças.

### 6.3. MELHORIAS REALIZADAS

No ano de 2019 continuámos a apostar na melhoria dos serviços, numa procura constante da adequação dos recursos humanos às necessidades, pois trata-se de uma área que, apesar da dimensão em termos de utentes e de todas as especificidades de respostas e serviços, conta com uma equipa muito reduzida, que constantemente tem de reinventar novas formas de trabalho. Nesse sentido, procurámos reforçar o apoio à equipa com a **angariação de Voluntários**, através da integração de um voluntário regular no apoio ao armazém e de uma voluntária na Loja Social, receção e triagem da roupa. No seguimento deste apoio ao nível da triagem de roupa doada e como forma a dinamizar a entrega de roupa às famílias carenciadas, realizámos a **I Feira de Garagem da SCMS**, atividade que decorreu durante um dia e que facilitou o acesso a roupa de uma forma diferente, mais atrativa para as famílias.



Foi um ano com diversas oportunidades de **parcerias**, sempre no sentido de alargar as respostas às famílias, das quais se destacam: parceria com a Academia de Jiu-Jitsu Gracie Barra Cascais que permitiu a integração nas turmas regulares, de **duas crianças** sinalizadas no Projeto “Pequenos Guerreiros” com a isenção total das despesas inerentes à prática da modalidade. Este Projeto iniciou-se a 3 de março de 2018 e desde então, todos os sábados, as crianças frequentam a modalidade gratuitamente, numa estratégia conjunta de combate à pré-delinquência e valorização pessoal. Foi ainda estabelecida uma parceria/protocolo para integração de crianças de famílias apoiadas pela Instituição em aulas de **Judo na Turma dos Judokinhas**, com total isenção de despesas para seis crianças sinalizadas pelo Departamento de Ação Social.

À semelhança dos anos anteriores, foram integrados e acompanhados no departamento **três estagiários** com necessidades educativas, ao abrigo do **Programa Municipal Sintra Inclui**. Este estágio tem uma vertente inclusiva, de promoção da autonomia e preparação para inserção na vida ativa. Os estagiários desempenham tarefas simples, rotineiras e adquirem competências básicas de extrema importância para a sua integração social e laboral.

Alargámos ainda o acolhimento de estagiários ao abrigo do **Programa Sintra Integra** com a integração de **mais uma Estagiária**. Este programa segue a linha inclusiva do anterior, mas destina-se a adultos e decorre de uma parceria entre o CINTRA - Centro Integrado de Tratamento e Reabilitação em Ambulatório de Psiquiatria de Sintra e a Associação Empresarial de Sintra.

Ação de Formação

**Créditos, endividamento e sobre-endividamento**  
17 de setembro das 9h30 às 12h30  
na sede da Santa Casa da Misericórdia de Sintra  
Portela de Sintra

**Poupar é ganhar!**



Uma iniciativa da Comissão Social da União das Freguesias de Sintra, em parceria com a Câmara Municipal de Sintra

Informações: 21 910 58 10 (Catarina Moreira) e 21 923 92 70 (Ana Carrilho)

SINTRA  
CÂMARA MUNICIPAL  
Serviço de Informação ao Consumidor

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA  
Associação de Sintra

UNIAO DAS FREGUESIAS DE SINTRA  
União das Freguesias de Sintra

Santa Casa da Misericórdia de Sintra

Foi ainda promovida em parceria com a União de Freguesias de Sintra, Cruz Vermelha Portuguesa – núcleo de Sintra e Conferência de S. Vicente de Paulo de S. Pedro de Penaferrim e o SMIC (Serviço Municipal de Informação aos Consumidores) **três ações de formação** para utentes beneficiários de apoio alimentar, sobre **“Gestão de Orçamento Doméstico”** e **três ações de formação** sobre **“Créditos e Endividamento das famílias”**.

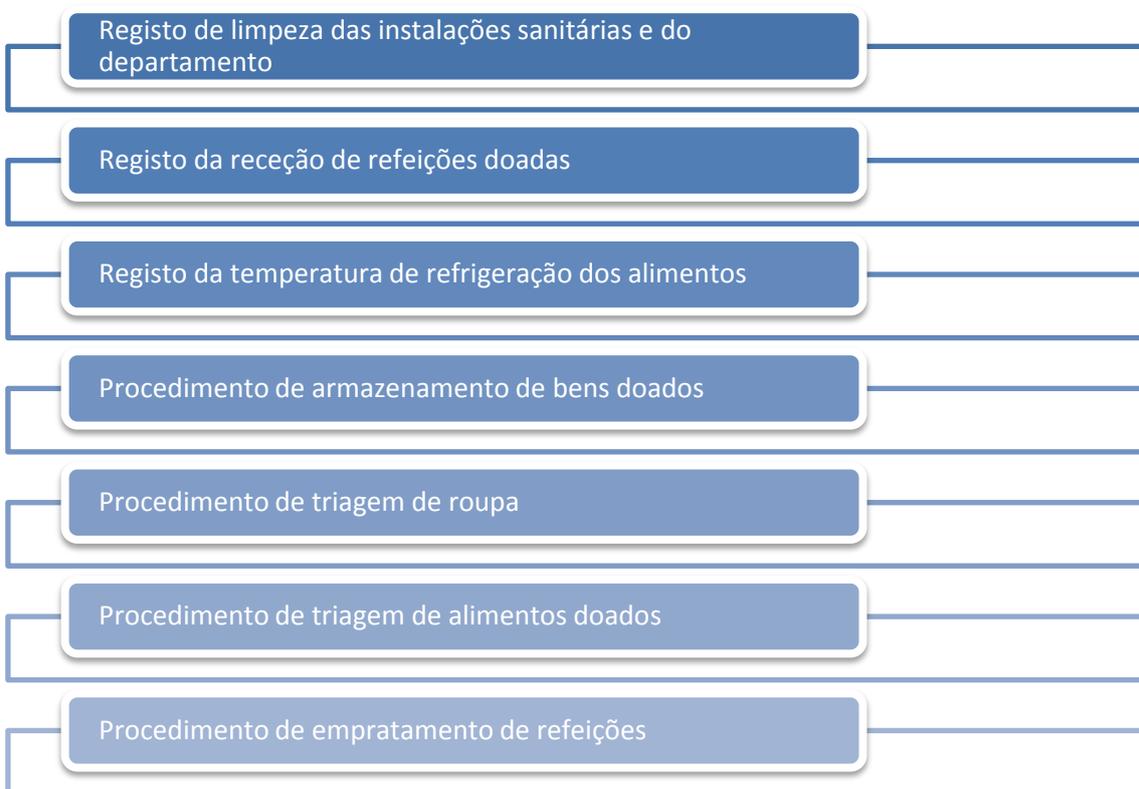
Numa ótica de aperfeiçoamento de conhecimentos e de melhoria de práticas sociais, a Assistente Social frequentou uma **ação de formação promovida pela Rede Europeia Anti Pobreza, sobre a “Intervenção Sistémica com famílias”**.

Nesta mesma linha de aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido, foram realizadas reuniões de trabalho e visita ao **Projeto Merceria Solidária** do Centro Comunitário de Carcavelos, de forma a conhecermos este projeto pioneiro no que respeita à forma inovadora de distribuição de alimentos a famílias carenciadas.

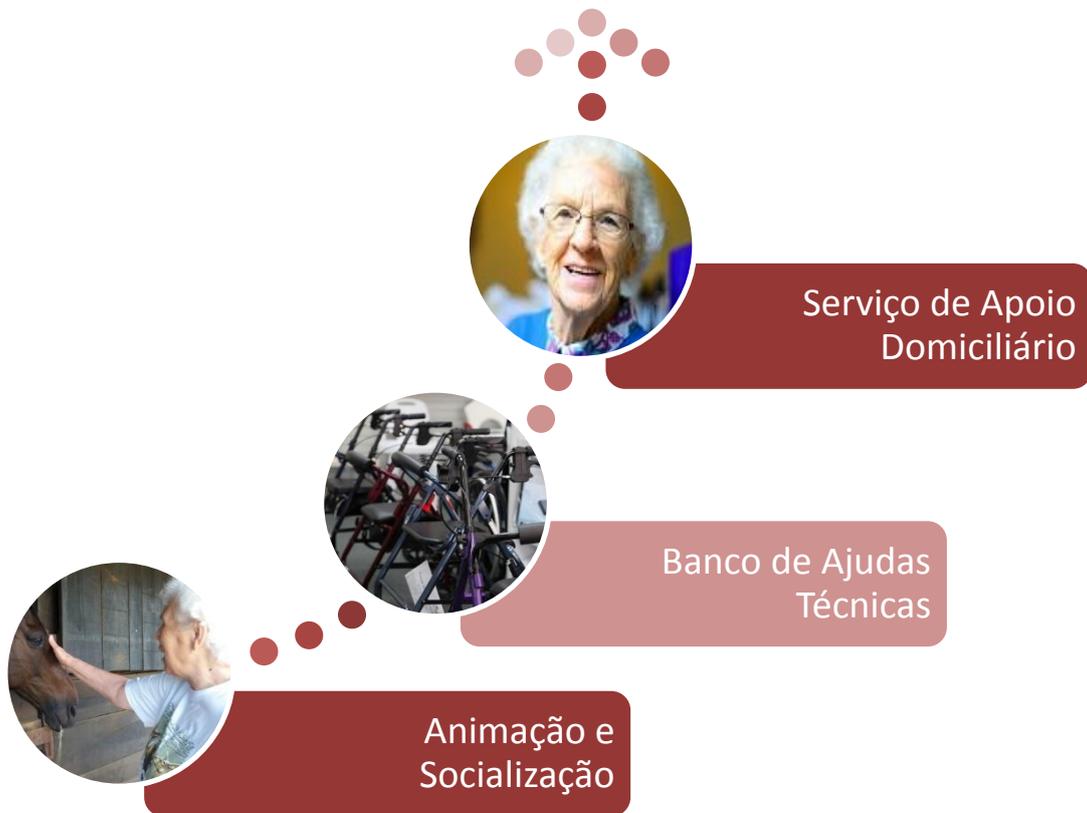
Foram mantidas todas as reuniões com parceiros, para cruzamento de listas de beneficiários de apoio e discussão de casos sociais. Momentos essenciais de **reflexão conjunta e de partilha de experiências** com entidades/instituições que prestam apoios similares.

Ainda de destacar o trabalho em articulação com o Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação, que resultou na criação de procedimentos para a **implementação do autocontrolo de boas práticas em Higiene e Segurança Alimentar (HACCP) e em Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (SST)**, a uniformização da imagem gráfica dos instrumentos de trabalho e criação de novos procedimentos e formulários inerentes ao Regulamento Geral de Proteção de Dados, incluindo o Contrato de Prestação de Serviços, um novo documento que responsabiliza o utente perante a atribuição de apoios sociais.

Nas áreas de HCCP e SST salientamos a implementação dos seguintes procedimentos e registos:



## 7. Departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente



## 7. Departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente

Continuando a apostar na qualidade dos nossos serviços, no ano de 2019 permaneceram como objetivos principais para o Departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente, a concretização do licenciamento das instalações do Serviço de Apoio Domiciliário, o consequente alargamento da capacidade da resposta, a implementação do sistema de gestão de qualidade e a definição de um plano estratégico de crescimento sustentável e potenciador de receitas.

A complexidade destes objetivos, os constrangimentos financeiros da instituição e as multifunções da equipa técnica, são alguns dos fundamentos que justificam a não conclusão plena dos objetivos planeados, tendo que alguns deles transitar para o próximo ano.

Ao nível do licenciamento, foram concluídos alguns trabalhos pendentes, nomeadamente, obtenção de certificado energético, avaliação acústica, reuniões com equipa de trabalho para definição do Projeto de Segurança, a implementação do sistema de deteção de incêndios, o acompanhamento a visitas técnicas para orçamentação de trabalhos e entrega de projeto de segurança contra incêndios à entidade competente.

No que respeita ao Sistema de Gestão de Qualidade foram implementados alguns processos-chave, nomeadamente, os que se reportam às fases de candidatura e admissão no Serviço de Apoio Domiciliário, transitando para o próximo ano a implementação dos restantes processos-chave.

No âmbito do crescimento sustentável e potenciador de receitas foram definidas estratégias e alcançados os seguintes resultados:

- a) Angariação de patrocinadores para as atividades de animação e socialização – conseguindo-se a realização de uma atividade cultural e recreativa totalmente gratuita para os utentes – passeio cultural a Coimbra com a frequência de 30 utentes e um almoço solidário de Natal para 30 utentes mais vulneráveis do Serviço de Apoio Domiciliário.
- b) Obtenção de financiamento no valor de 5.000 euros, para apoiar nos custos inerentes ao funcionamento do serviço de animação e socialização, como o custo do *renting* da viatura de nove lugares e a realização de atividades semanais com os utentes, através da candidatura ao Programa Financeiro da Câmara Municipal de Sintra.
- c) Conceção de novos projetos que viabilizem o estabelecimento de um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Sintra a apresentar em 2020, no âmbito do Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo 2019-2023 – Projeto Espaço Amigo dos Idosos e Projecto Capaz.

## 7.1. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS

No ano de 2019, foi proposto um crescimento do serviço em mais cinco utentes que no ano anterior, significando em média a prestação de serviços a 85 utentes.

O primeiro semestre do ano, foi bastante atípico no que respeita à assiduidade da equipa de SAD, em momentos diferentes. A equipa esteve reduzida por motivo de baixas médicas, não permitindo otimizar a capacidade dos serviços e alcançar o objetivo proposto.

Apenas no último trimestre do ano foi possível alavancar a capacidade de resposta.

Desta forma, em média prestámos serviços a **78 utentes por mês**, terminando o ano com a frequência de 81 utentes.

Por este motivo também não foi possível incrementar as receitas provenientes das participações familiares, terminando o ano com um resultado operacional negativo.

Foram implementadas algumas medidas corretivas para inverter este défice, mas só deverão produzir resultados no próximo ano.

## 7.2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Das diversas atividades realizadas, ao longo do ano de 2019, selecionamos para este documento as seguintes:

a) Organização/coordenação das equipas dos diversos serviços de apoio domiciliário (higienes, táxi social, fornecimento de refeições) com a complexidade da assiduidade reduzida, tal como referido;

b) Desenvolvimento do plano de atividades do serviço de animação/socialização, concretização da maioria das atividades previstas:

- Aulas semanais de Hidroginástica e *Pilates* semanal
- Projeto intergeracional “ Os avós vão à Escola”
- Atividades lúdicas mensais previstas, tais como, ida ao teatro, passeio a Coimbra e Sardinhada S. Pedro – almoço convívio
- Realização de almoço solidário de Natal no Restaurante Azenhas do Mar
- Organização de dois *workshops* com a colaboração do Departamento de Psicologia, subordinados aos temas “ Desafios, Vivências e adaptações da 3ª Idade” e “ Estratégias para otimizar o funcionamento cognitivo”

c) Realização de 30 reuniões de supervisão da equipa do SAD, no âmbito do acompanhamento técnico do plano de cuidados que os colaboradores têm que assegurar;



- d) Realização de cinco visitas domiciliárias no âmbito do acompanhamento técnico aos utentes;
- e) Realização de Rastreio de défice cognitivo e depressão geriátrica, com a colaboração do Departamento de Psicologia (foram propostos rastreios a 40 utentes, destes, 28 utentes aderiram, pelo que se realizaram 28 rastreios);
- f) Realização de apoio psicoterapêutico a utentes SAD com patologia depressiva, com a colaboração do departamento de Psicologia (foi dada prioridade de intervenção aos utentes cuja avaliação dos rastreios evidenciou sinais de depressão de grau variável entre moderado a severo, tendo sido acompanhados 12 utentes);
- g) Realização de Ação de formação interna contínua para os colaboradores do SAD “Desgaste Emocional do Cuidador”;
- h) Apoio na organização de eventos da instituição;
- i) Organização dos eventos inseridos no serviço de animação e socialização;
- j) Participação em visitas com a Direção para estabelecimento de parcerias, nomeadamente com o ACES;
- k) Participação no Encontro - Primeiras Jornadas do Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão – “Desafios na demência”
- l) Participação em reuniões de trabalho com equipas dos Centros de Saúde de Sintra e Algueirão – Martins;
- m) Participação com *stand* promocional/divulgação dos serviços institucionais na III Feira da Saúde e Bem-Estar promovida pela autarquia, a União de Freguesias de Sintra e o Núcleo Rotário de Desenvolvimento Comunitário de Sintra
- n) Participação na Feira Sénior organizada pela União de Freguesias de Sintra
- o) Realização de 98 serviços de Táxi Social, maioritariamente para acompanhamento a consultas médicas.



### 7.3. MELHORIAS REALIZADAS

O Departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente, na última década, tem vindo a ampliar a sua resposta, não só no que se refere ao leque de serviços que se disponibiliza à população, como no que respeita à capacidade de resposta de SAD, tanto na abrangência em termos de número de utentes, como na cobertura geográfica.

Continuamos empenhados em cumprir a nossa missão e em melhorar continuamente os serviços prestados aos utentes, por isso, no ano 2019 destacamos uma melhoria bastante pertinente – o diagnóstico aprofundado e respetivo acompanhamento psicológico e/ou encaminhamento dos utentes para especialidades. O grande objetivo visado é a melhoria da saúde mental e por consequência a qualidade de vida do Idoso.

## 8. Resumo dos Resultados Financeiros do Ano 2019

	2019	Administração	Psicologia	Em Boa Companhia	Ação Social	Infância	Idoso	Cantina Social	Total
<b>RENDIMENTOS</b>									
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços	4 475,50	11 373,50	0,00	0,00	449 590,20	168 689,62	0,00	634 128,82
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	0,00	29 458,09	5 265,00	222 165,25	640 354,91	206 714,61	13 687,50	1 117 645,36
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	1 972,34	0,00	0,00	1 972,34
77	Ganhos por aumentos de justo valor	105,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105,10
78	Outros Rendimentos e Ganhos	90 812,83	0,00	0,00	9 313,63	7 552,66	2 724,06	0,00	110 403,18
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	118,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,12
	<b>Total de Rendimentos</b>	<b>95 511,55</b>	<b>40 831,59</b>	<b>5 265,00</b>	<b>231 478,88</b>	<b>1 099 470,11</b>	<b>378 128,29</b>	<b>13 687,50</b>	<b>1 864 372,92</b>
<b>GASTOS</b>									
61	Custo MVMC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	11 213,38	3 226,33	5 077,74	10 687,69	212 836,26	134 214,42	8 029,95	385 285,77
63	Gastos com o Pessoal	4 448,63	46 176,31	5 604,16	50 414,40	724 027,57	239 731,57	17 457,56	1 087 860,20
64	Gastos de Dep. e Amortização	851,98	85,68	0,00	2 398,11	28 255,57	3 559,34	0,00	35 150,68
65	Perdas por imparidade	0,00	120,00	0,00	0,00	7 127,88	0,00	0,00	7 247,88
68	Outros gastos e perdas	2 276,92	1 202,18	821,58	187 235,73	30 718,54	17 946,30	1 168,59	241 369,84
69	Gastos e Perdas Financiamento	47 506,46	0,00	0,00	75,67	2 118,07	756,48	0,00	50 456,68
	<b>Total de Gastos</b>	<b>66 297,37</b>	<b>50 810,50</b>	<b>11 503,48</b>	<b>250 811,60</b>	<b>1 005 083,89</b>	<b>396 208,11</b>	<b>26 656,10</b>	<b>1 807 371,05</b>
	<b>Resultado Operacional</b>	<b>76 602,52</b>	<b>-9 978,91</b>	<b>-6 238,48</b>	<b>-19 257,05</b>	<b>96 504,29</b>	<b>-17 323,34</b>	<b>-12 968,60</b>	<b>107 340,43</b>
	Resultado antes de impostos	29 214,18	-9 978,91	-6 238,48	-19 332,72	94 386,22	-18 079,82	-12 968,60	57 001,87
	<b>Resultado Líquido</b>	<b>29 214,18</b>	<b>-9 978,91</b>	<b>-6 238,48</b>	<b>-19 332,72</b>	<b>94 386,22</b>	<b>-18 079,82</b>	<b>-12 968,60</b>	<b>57 001,87</b>

No ano 2019 a Santa Casa da Misericórdia de Sintra registou um resultado operacional de 107.340 € e um resultado líquido de 57.002 €. Este resultado é reflexo do Departamento de Infância e da obtenção de rendimentos extraordinários, nomeadamente a venda de prédio urbano da Assafora que resultou numa mais-valia de 74.650€. Junto se anexam os documentos contabilísticos, parecer do Definitório e a Certificação Legal de Contas, com uma análise detalhada dos resultados apurados no ano 2019.

## 9. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido positivo apurado no ano de 2019 no valor 57.001,87 € seja transferido para a conta de resultados transitados.